



# FONTTE

Boletim informativo da Liga dos Amigos do Hospital de St.ª Marta (IPSS) Ano doze | n.º 26 | Setembro de 2015



A Medicina Interna no Hospital de Santa Marta

*Revisão histórica e perspectiva recente*



## Viver em lista de espera...

A adaptação à doença.

Consentimento e motivação para o transplante.



O período de espera para o transplante não só afeta aquele que o aguarda, mas também todos os que fazem parte do seu tecido social, familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho.

A transplantação é um processo e não um acontecimento.

Apesar do ênfase que se coloca no ato cirúrgico, é o que o precede e o que se lhe segue que é, para os pacientes e para aqueles que o rodeiam, o permanente foco de atenção.



**“Fazer um transplante é nascer novamente sem ter morrido verdadeiramente.”**

## Intervenção Social no Programa de Transplante Pulmonar

O **transplante pulmonar** é uma opção terapêutica para os doentes com patologia pulmonar crónica terminal, que estejam sob terapêutica médica optimizada e para os quais não exista qualquer outra alternativa ou naqueles cuja doença limite as actividades diárias.

Existem contra indicações absolutas à realização de transplante pulmonar, dentre elas a “Ausência de adequada estrutura social e familiar de apoio” (José J. Camargo, Sadi Marcelo Schio, Leticia Sanchez, in Transplante de Pulmão-Indicações actuais), sendo da responsabilidade do assistente social a avaliação deste e de outros parâmetros, os critérios de selecção passam a ser obrigados a identificar não apenas os indivíduos que podem beneficiar do tratamento mas também aqueles com maior hipótese de sobrevivência a longo prazo com boa qualidade de vida.

## Avaliação Social - Pré Transplante Pulmonar

Local de residência e tempo de deslocação aquando da chamada para realização de cirurgia.

Situação familiar: identificar o(s) elemento(s) de referência ao nível de suporte informal, avaliar a coesão e o relacionamento familiar, para garantir um acompanhamento ao doente tanto no pré como no pós cirurgia, não esquecendo que se dá uma resposta ao nível nacional.

Situação económica: avaliar as potencialidades e vulnerabilidades, que poderão colocar em causa o sucesso da cirurgia, tendo em atenção a necessidade absoluta de cumprimento terapêutico.

Situação laboral: validar qual a prestação social adequada.

Situação habitacional: fazer as adaptações necessárias, nomeadamente o retiro de alcatifa, obras de beneficiação do imóvel, pinturas, outros. Em caso de dúvidas deve o AS fazer visita domiciliária ou por razões geográficas solicitar às colegas das estruturas da comunidade (Centro de Saúde, a Segurança Social, IPSS, outra) a colaboração para o esclarecimento das condições habitacionais.

**Incapacidade de manter aderência a programa terapêutico** complexo e a um seguimento regular em consulta.

**Nível de escolaridade ou compreensão** que possa comprometer o sucesso do transplante, pelas indicações específicas no pós cirurgia.

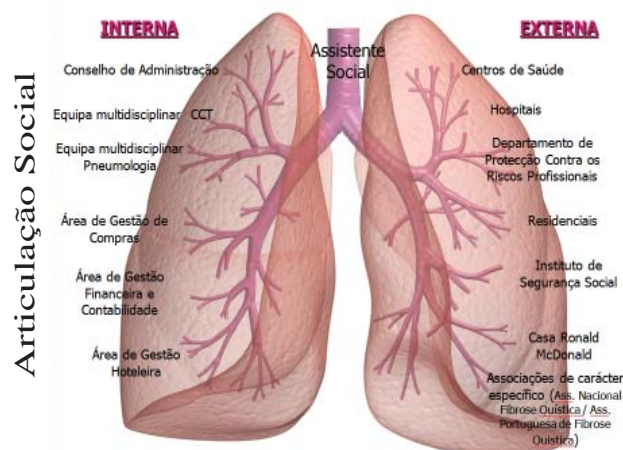
**Dependência activa de substâncias** (álcool, tabaco e drogas) ou período de abstinência inferior a 6 meses.

## Pós Transplante

Apoio ao acompanhante .

Alojamento.

Transporte de doentes (nas situações que não precisam de ambulância).



## **Santa Marta: Um hospital com passado e com futuro\***

Nos primeiros anos do século XX, a necessidade de expansão do sistema hospitalar de Lisboa leva o Estado a ceder o Convento de Santa Marta ao grupo hospitalar então chamado Hospital de S. José e Anexos, mais tarde Hospitais Civis de Lisboa.

Era enfermeiro-mor o Dr. Curry Cabral que, de 1903 a 1905, empreende no edifício do velho convento obras de restauro de grande vulto e acrescenta-lhe, na cerca, um amplo e magnífico pavilhão.

O advento da República traz novo impulso às reformas na área da Saúde. Em 1911 é criada a Faculdade de Medicina de Lisboa e para ela passa o ensino, que até então era ministrado na Escola Médico-Cirúrgica, anexa ao Hospital de S. José. O Hospital de Santa Marta é cedido à Universidade e passa a designar-se Hospital Escolar de Lisboa.

Ia iniciar-se um período em que este hospital brilhou como estrela de primeira grandeza no firmamento hospitalar português.

A medicina portuguesa soube criar aqui o ambiente propício que a levou a grandes cometimentos, alguns deles com repercussão mundial.

Lembremos que o único Prémio Nobel atribuído desde sempre a um português foi o que Egas Moniz conquistou em 1949 pela concepção e realização da leucotomia pré-frontal, a primeira abordagem cirúrgica das doenças mentais.

Egas Moniz, Professor da Faculdade de Medicina e director do serviço de Neurologia deste hospital, não se limitou à descoberta da leucotomia. Já antes (1927) tinha realizado a primeira arteriografia cerebral e este método, transposto para as artérias dos membros e do abdómen pelo talento criador de Reinaldo dos Santos, também teve aceitação mundial e revolucionou o diagnóstico das doenças vasculares, abrindo caminho à cirurgia vascular moderna. Esta teve a sua estreia mundial em 1947 no Hospital

de Santa Marta, com a primeira desobstrução arterial do Prof. João Cid dos Santos, que esteve na origem das realizações espectaculares que hoje se observam neste campo.

Foi ainda no Hospital de Santa Marta que Francisco Gentil criou o Instituto Português de Oncologia (1923), que aqui funcionou até dispor de instalações próprias.

Mas o grande reformador do ensino e da prática clínica, o Mestre que transpôs para a medicina clínica os princípios de exactidão e rigor das ciências positivas foi indiscutivelmente o Prof. Pulido Valente, chefe de uma longa escola de discípulos ilustres, como Fernando Fonseca, Cascão de Anciães e tantos outros.

Outro mérito do Prof. Pulido Valente foi ter conseguido trazer para o Hospital de Santa Marta um histopatologista de grande creveira, o Prof. Friedrich Wohlwill, que instituiu as famosas sessões anatomo-clínicas, de extraordinário efeito pedagógico, tanto para os alunos como para os médicos, que a elas acorriam com entusiasmo.

Em 1954, as actividades escolares são transferidas para o novo Hospital de Santa Maria e o Hospital de Santa Marta é reintegrado nos Hospitais Civis de Lisboa e vai beneficiar de grandes obras de reparação, as maiores desde a época de Curry Cabral.

Em 1956 está pronto a receber a nova tripulação, proveniente dos restantes hospitais do grupo.

Instalam-se os novos serviços.

A Medicina Interna tem agora a dirigi-la um modelo de organizador e pedagogo, o Dr. Carlos George, que instituiu uma verdadeira escola de pós-graduação, e a colocação no seu serviço é muito disputada pelos internos. O seu nome ficará ligado aos Cursos de Aperfeiçoamento que continuam a realizar-se anualmente neste hospital.

## Unidade Funcional de Medicina Interna do Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC, E.P.E) Hospital de Santa Marta

*- perspectiva recente -*

O CHLC é um dos três principais centros de referência da medicina em Portugal, remontando as suas raízes históricas ao antigo Hospital Real de Todos os Santos, inaugurado no início do século XVI. Encontra-se dotado de todas as especialidades médicas e cirúrgicas existentes no nosso País, distribuídas por diversas unidades hospitalares: São José, Santo António dos Capuchos, Santa Marta, Curry Cabral, Dona Estefânia e Maternidade Alfredo da Costa. É considerado referência nacional e internacional em diversas áreas, nomeadamente na área do transplante. Para além da vertente assistencial o CHLC tem vindo a desenvolver nos últimos anos um papel muito importante no ensino médico pré e pós-graduado, em articulação com a Nova Medical School/ Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Na sequência da actividade acima referida foi criado recentemente um consórcio entre as estruturas acima mencionadas que adoptou a designação de Centro Médico Universitário de Lisboa – CMUL (Portaria nº225-A/2015 – DR, 1ª série- nº147), que tem como objectivo o avanço e aplicação do conhecimento e da evidência científica para a melhoria da saúde. Neste contexto actividade assistencial, investigação e ensino são indissociáveis e a sua conjugação é hoje uma condição obrigatória para o sucesso de qualquer instituição que tenha como objectivo desenvolver

cuidados médicos de excelência e de elevada diferenciação.

A partir de 2009 a Unidade Funcional de Medicina Interna (Medicina IV) no Hospital de Santa Marta, uma das sete unidades funcionais de medicina interna do CHLC, passou a constituir um polo embrionário de articulação entre o CHLC e a NOVA Medical School, no contexto da especialidade de Medicina Interna.

No âmbito assistencial, a actividade médica desenvolvida nesta Unidade, centra-se fundamentalmente em 3 sectores: Internamento, Consulta externa e Consultadoria intra-hospitalar.

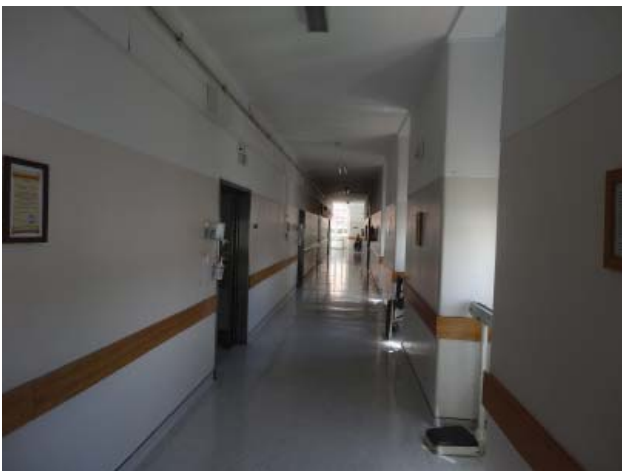
No que respeita ao sector de internamento, este dispõe de 36 camas divididas por 6 salas para internamentos regulares e 1 sala de isolamento que tem um sistema de pressão negativa permitindo o isolamento de contacto e respiratório de doentes cuja situação clínica o exija. Para além das salas de internamento, existem gabinetes médicos e de enfermagem, administrativos, biblioteca, sala de reuniões, sala de trabalho, copa e instalações sanitárias. Nos últimos cinco anos registaram-se cerca de 5000 admissões, com uma taxa média de ocupação de cerca de 90%, no contexto de uma população muito idosa de doentes crónicos e com patologia múltipla. De salientar a importância da actividade desenvolvida pelos diversos grupos profissionais envolvidos na prestação de cuidados aos doentes, tentando responder ao desafio permanente colocado



Enfermaria do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Santa Marta.

por estes, tanto na sua dimensão clínica como humana.

Relativamente ao sector da consulta externa, espaço complementar do internamento, são geridas patologias crónicas, reavaliadas agudizações e estudadas síndromes no sentido de se procurarem as suas causas e se estabelecerem diagnósticos definitivos. Pretende-se prioritariamente estabelecer articulação não só com o internamento e serviço de urgência, mas tam-



Corredor de acesso ao Serviço de Medicina Interna do Hospital de Santa Marta.

bém com os cuidados de saúde primários. Este sector encontra-se funcionalmente dividido em 3 espaços assistenciais: medicina interna, diabetologia e hipertensão arterial e dislipidémias, foram efectuadas cerca de 35.000 consultas.

No que respeita à consultadoria intra-hospitalar, num contexto em que a subespecialização em muitas das áreas médicas e cirúrgicas se vai tornando regra, a medicina interna como especialidade integradora do doente crónico com agudização da sua doença e com patologia múltipla concomitante desempenha frequentemente um papel fulcral na optimização da gestão clínica do doente.

Assim, a Unidade Funcional de Medicina 4, único serviço de medicina interna do H. de Santa Marta, presta apoio de consultadoria às restantes especialidades que se encontram neste hospital, nomeadamente pneumologia, cardiologia, cirurgia cardíaca e torácica, bem como cirurgia vascular. No âmbito das especialidades cirúrgicas o apoio de consultadoria, inclui a área dos transplantes cardíacos e pulmonares, bem como a área da cirurgia vascular. O apoio recente e regular de elementos da Unidade Funcional de Medicina Interna ao serviço de Cirurgia Vascular, tem permitido optimizar a prestação de cuidados aos



doentes, nomeadamente na prevenção e tratamento de intercorrências médicas nosocomiais no período pós-operatório, nomeadamente infecciosas, bem como o ajustamento de terapêuticas no contexto de comorbilidades importantes, tais como, a diabetes, a insuficiência renal e a insuficiência cardíaca.

No âmbito da investigação, de referir o Núcleo de Investigação Arterial da Unidade Funcional de Medicina IV do Hospital de Santa Marta que pretende ser uma unidade de prevenção, diagnóstico, tratamento e investigação cardiovascular, com predileção particular pela hipertensão arterial, as dislipidemias e a síndrome metabólica/diabetes. Procura atuar, de forma integrada e sistemática, no doente em risco cardiovascular, em articulação com a Comunidade e com as Unidades de Saúde Primária da área de influência. Nele colabora uma equipa multidisciplinar oriunda da Medicina Interna, com formação específica em Lipidologia, Hipertensão Clínica, Diabetes mellitus, Farmacologia Clínica e Geriatria Clínica, que, conjuntamente, com a Enfermagem, Patologia Clínica e Nutrição, avalia os doentes com um risco cardiovascular elevado, independentemente do território vascular afetado.

Do ponto de vista diagnóstico e terapêutico, o Núcleo (e a sua vertente externa natural: a Consulta externa) incentiva uma abordagem racional e personalizada do doente, na estratificação do risco (e das suas condicionantes presentes) e na proposta de um plano global de modificação dos estilos de vida. Esta abordagem pressupõe: o rastreio cuidado dos fatores de risco e do risco global cardiovascular e a determinação não invasiva das alterações funcionais, precoces, de aterosclerose; a determinação do perfil lipoproteico e a avaliação cuidada da pressão e do sistema arterial (com recurso a pressurometria ambulatória, cardiografia de impedância, avaliação da rigidez arterial e da pressão aórtica central e determinação da variabilidade da frequência cardíaca); a definição de um programa específico para a diabetes mellitus, com a compreensiva inter-relação entre doença macro e microvascular (e o diagnóstico da neuropatia diabética); o aconselhamento nutricional e dietético adequado (sustentado na apreciação da composição corporal); a iniciação e o acompanhamento de um plano de evicção tabágica e, sempre que possível, de controlo dos fatores psicossociais e de stress; e a introdução, racional e atempada da terapêutica farmacológica. Mais recentemente, o

Núcleo evoluiu – em colaboração com o Serviço de Cardiologia – para a avaliação diagnóstica e ajuste terapêutico dos doentes com hipertensão resistente, que conservam, por isso, um risco elevado de eventos cardiovasculares.

Ainda no contexto da investigação, de referir trabalho desenvolvido no âmbito da nutrição, nas vertentes translacional (alimentos funcionais/nutracêuticos) e clínica (obesidade sarcopénica), estando em curso teses de doutoramento referentes a esta área científica. A actividade desenvolvida nas áreas acima mencionadas tem sido objecto de divulgação na comunidade científica, sob a forma de conferências/mesas-redondas, comunicações e publicações em revistas nacionais e internacionais. Tem propiciado também a participação em protocolos nacionais e internacionais de investigação clínica, epidemiológica e farmacológica, relacionados com o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

Para além da investigação nas áreas temáticas já referidas, tem sido objectivo prioritário da Unidade Funcional de Medicina IV, a investigação aprofundada de casos clínicos que pela sua complexidade/raridade justifiquem a sua divulgação na comunidade científica.

No âmbito do ensino médico, de destacar a actividade desenvolvida em diversas vertentes: pré-graduação, pós-graduação e formação continuada. De salientar a componente da pré-graduação em articulação com a NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas, em diversas unidades curriculares do Mestrado Integrado em Medicina, com particular ênfase na unidade curricular de Medicina Interna, cujo regente é o Coordenador da Unidade Funcional de Medicina IV. No que respeita à formação pós-graduada e continuada, para além da integração de um considerável número de internos do ano comum e em formação específica nas actividades assistenciais da unidade sob a orientação dos assistentes, existem formações teóricas periódicas semanais que consistem na revisão teórica de temas clínicos, apresentação de casos ou Journal Club. A actividade formativa, para além do ensino médico, engloba também outras áreas, como a enfermagem, a nutrição e dietética e a fisioterapia.

No que respeita ao futuro imediato, de salientar a importância da recente criação do Centro Médico Universitário de Lisboa – CMUL, na optimização das actividades que têm vindo a ser desenvolvidas na Unidade Funcional de Medicina IV.

# NOTÍCIAS

## Semana do Hospital de Santa Marta – Ano de 2015

As comemorações da semana do Hospital de Santa Marta decorreram de 26 a 28 de Maio, sendo como sempre, prolongadas com a “Consulta da Brincadeira”, iniciativa do Serviço de Cardiologia Pediátrica, neste caso, no dia 29 de Maio.

O dia 26, 3ª feira, foi dedicado á cerimónia de entrega de emblemas em prata e/ou ouro aos funcionários do Hospital de Santa Marta que cumpriram respectivamente vinte e vinte e cinco anos de serviço. Antes, porém no Auditório do Hospital decorreu uma sessão solene de boas vindas dedicada aos funcionários presentes, com palavras proferidas pelo Dr. Eduardo Gomes da Silva, Director Clínico do Conselho de Administração do CHLC.

No dia 27, 4ª feira, teve lugar a Exposição de Posters de vários Serviços do Hospital de Santa Marta, com início pelas 11 h no Claustro.

Às 14:30 h assistimos a uma palestra feita pela Dra. Célia Pilão sob o título: “Os Corações de Santa Marta”, na sala do museu Mac-Bride. A Dra. Célia Pilão, administradora hospitalar, tem a seu cargo a investigação do património do CHLC.

Às 15:30 h foi feita a inauguração da Exposição de fotografias de Rosa Reis, no corredor de ligação entre o Claustro e o Edifício do Coração. Foi também a Dra. Célia Pilão que acompanhou os visitantes, explicando com pormenor os diversos temas fotografados. No dia 28, 5ª feira, foi mantida a Exposição de Posters e pelas 13:30 h, houve “Música e Café” no jardim, junto ao museu pelo conjunto “Quarteto de Saxofones”.



No dia 29, 6ª feira, decorreu a “Consulta da Brincadeira”, com início às 9:30; às 11:30 h foi celebrada missa na capela; às 14:00 h houve visitas e oferta de lembranças aos doentes internados, pelo Voluntariado do Hospital de Santa Marta.

## LISBON SUMMER MEETING – 2, 3 e 4 de Julho de 2015 no Centro Cultural de Belém

O tema desta reunião teve o título de “Expanding New Horizons in Cardiovascular Diseases”.

Foram directores: Dr. Rui Cruz Ferreira (Hospital de Santa Marta) e Dr. Marco Costa (University Hospital, Cleveland).

O programa deste encontro comportou conferências, sessões práticas, acções de formação, tendo participado cardiologistas, cirurgiões, investigadores e técnicos laboratoriais de Cardiologia. Foram também realizadas várias sessões de “Apresentação e discussão interactiva de casos clínicos”, a partir do “1º Encontro com a Medicina Geral e Familiar”.

No conjunto e em síntese, houve participação dos seguintes centros.

Hospital de São João e de Santo António (Porto); Hospital de Santa Cruz e de Santa Maria (Lisboa); Hospital de Santa Marta, Instituto Superior Técnico, Faculdade de Medicina Veterinária (Lisboa); Instituto de Engenharia Biomédica (Porto); Universidade de Coimbra, Hospital de Viseu, Centro de Saúde de Sacavém, Unidade de saúde familiar do Oriente (Lisboa); Universidade de Amesterdão, Universidade de Minas Gerais (Brasil), Universidade de Zurick (Suíça) e Universidade Hospital de Cleveland.



## X Encontro de Poesia

Como já é habitual, a LAHSM irá organizar o X Encontro de Poesia no mês de Novembro próximo. Terão sempre oportunidade de participar com a entrega e declamação de poemas, tanto os funcionários dos hospitais relacionados com o CHLC, como os médicos sócios da SOPEAM (Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos). Tentaremos incluir dois intervalos musicais como tem sido costume.

## Sudoku

6		1		2	4			3
					8			
4			3		7	5	2	
	2	6		8		4	7	1
1								8
7	8	9		4		6	3	
	5	7	8		9			4
			4					
9			1	7		8		2

## Ficha Técnica

Boletim editado pela Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta: ano XII | nº 26 | Setembro de 2015

Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta, IPSS  
Rua de Santa Marta, nº 50, 1169-024 Lisboa

tel. 213 594 009

fax. 213 594 009

mail: [liga.amigossmarta@gmail.com](mailto:liga.amigossmarta@gmail.com)

website: [www.ligamigossmarta.com](http://www.ligamigossmarta.com)

**Composição e paginação:** GLR - Marketing and Communications Solutions

[www.glr.pt](http://www.glr.pt)

**Impressão:** GETBLISS

[www.getbliss.pt](http://www.getbliss.pt)

Tiragem de 250 exemplares.

Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais.

## Hino da Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta

Liga, Liga, Liga, Liga  
Ó Liga deste Hospital.  
Não há Liga como esta  
Neste nosso Portugal !

Santa Marta tem a Liga,  
A Liga dest' Hospital.  
Dos doentes é amiga  
É amiga sem igual !

Liga, Liga, Liga, Liga  
Ó Liga deste Hospital.  
Não há Liga como esta  
Neste nosso Portugal !

Esta Liga qu' é de todos  
Que frequentam o Hospital,  
Dá ajuda e bens a rodos  
Para vos livrar do mal !

Liga, Liga, Liga, Liga  
Ó Liga deste Hospital  
Não há Liga como esta  
Neste nosso Portugal !

Letra de Miguel Rosa  
Música de Fernando Serafim